



**F. RAMADA INVESTIMENTOS, S.G.P.S.,S.A.
Sociedade Aberta**

**Sede: Rua do General Norton de Matos, 68, r/c – Porto
NIF 508 548 527
Capital social: 25.641.459 Euros**

Informação financeira 3T 2010

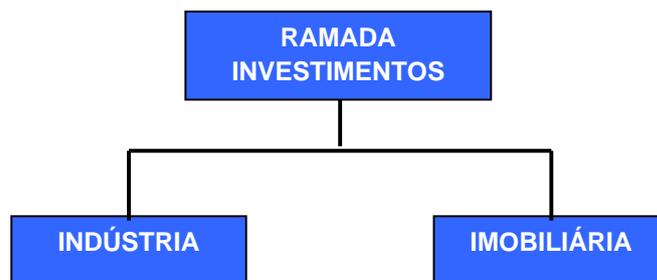
A F. Ramada Investimentos foi constituída em 1 de Junho de 2008, como resultado do processo de cisão do negócio de aços e sistemas de armazenagem da Altri, SGPS, S.A. (“Altri”). A constituição da Empresa resultou de uma reorganização projectada com o objectivo de separar as duas áreas de negócio autónomas correspondentes ao exercício da actividade da gestão de participações sociais, respectivamente, no sector da pasta e papel e no sector do aço e sistemas de armazenagem. Assim sendo, a Altri mantém a gestão da unidade de negócio da pasta e papel e procedeu-se à constituição de uma nova sociedade - a F. Ramada Investimentos, SGPS, S.A. - unidade de negócios autónoma correspondente ao exercício da actividade de gestão de participações sociais no sector do aço e sistemas de armazenagem.

Actualmente, a F. Ramada Investimentos é a sociedade – mãe de um conjunto de empresas (“Grupo F. Ramada”) que, no seu conjunto, desenvolvem duas actividades de negócio: i) Indústria, que inclui a actividade de Aços, de que se destaca o subsegmento de aços para moldes e a actividade de sistemas de armazenagem; ii) Imobiliária, vocacionada para a gestão de activos imobiliários.

A actividade dos Aços, com uma posição de destaque no mercado nacional, é desempenhada por duas Empresas: a F. Ramada Aços e a Universal Afir.

A actividade de Sistemas de Armazenagem é realizada por quatro Empresas: a F. Ramada Estruturas (maior fabricante de sistemas de armazenagem em Portugal, e onde se concentra toda a produção do grupo), a Storax Equipements com sede em França, a Storax Racking com sede no Reino Unido e a Storax Benelux com sede na Bélgica.

A actividade imobiliária é desenvolvida pela empresa F. Ramada II, Investimentos, S.A..



A informação financeira consolidada da F. Ramada Investimentos, preparada de acordo com os princípios de reconhecimento e mensuração dos IFRS, tal como adoptados pela União Europeia, reflecte a actividade do Grupo Ramada nos primeiros nove meses de 2010.

Principais indicadores financeiros

	Grupo Ramada		
	9M 2010	9M 2009	Var. %
Receitas operacionais	67 384	77 652	-13.2%
Custos operacionais (a)	58 832	71 863	-18.1%
EBITDA (b)	8 552	5 789	47.7%
margem EBITDA	12.7%	7.5%	
Amortizações	1 059	1 199	-11.7%
EBIT (c)	7 493	4 590	63.2%
margem EBIT	11.1%	5.9%	
Resultados financeiros	-2 537	-3 850	-34.1%
Imposto	1 486	237	
Resultado líquido	3 471	503	590.1%

(valores em milhares de euros)

(a) Custos operacionais sem amortizações

(b) EBITDA= Resultados operacionais + amortizações

(c) EBIT = Resultados operacionais

No período de Janeiro a Setembro de 2010 as receitas operacionais do Grupo Ramada ascenderam a 67.384 milhares de euros, apresentando um decréscimo de 13,2% face às receitas operacionais de igual período de 2009.

Os custos operacionais, sem amortizações, no valor de 58.832 milhares de euros, apresentam um decréscimo de 18,1% face aos 71.863 milhares de euros de igual período de 2009.

O EBITDA do Grupo no período de Janeiro a Setembro de 2010 foi de 8.552 milhares de euros, apresentando um aumento de 47,7% face a igual período de 2009. A margem EBITDA foi de 12,7% sendo de 7,5% no período homólogo de 2009.

O EBIT do Grupo foi de 7.493 milhares de euros, apresentando um crescimento de 63,2% face aos 4.590 milhares de euros em igual período de 2009.

O resultado líquido do Grupo Ramada ascendeu a 3.471 milhares de euros, superior em 590,1% ao registado em Setembro de 2009.

Indústria

	9M 2010	9M 2009	Variação
Receitas operacionais	63 193	73 136	-13.6%
Custos operacionais (a)	58 139	71 068	-18.2%
EBITDA (b)	5 053	2 068	144.4%
Margem EBITDA	8.0%	2.8%	
EBIT (c)	4 272	1 171	264.9%
Margem EBIT	6.8%	1.6%	
Resultados Financeiros	(383)	(229)	67.3%
Resultado Líquido	2 724	644	322.7%

(valores em milhares de Euros)

(a) Custos operacionais sem amortizações

(b) EBITDA = Resultados operacionais + amortizações

(c) EBIT = Resultados operacionais

No período de Janeiro a Setembro de 2010, as receitas operacionais do segmento Indústria ascenderam a 63.193 milhares de euros, correspondendo a um decréscimo de 13,6% face às receitas operacionais do período homólogo 2009.

As vendas da actividade de Sistemas de Armazenagem no período de Janeiro a Setembro de 2010 apresentam um decréscimo de 30,0% face a igual período de 2009. No entanto as encomendas recebidas em igual período apresentam um crescimento de 17,2%, sendo de realçar o mercado ibérico com um crescimento de 25,4%.

Na actividade dos Aços continuamos a assistir a uma recuperação das vendas, apresentando no período de Janeiro a Setembro de 2010 um crescimento de 10,7% face a igual período de 2009.

Esta recuperação da actividade está associada á indústria de moldes, que, com a renovação de modelos de automóveis e a conquista de novos mercados, tem potenciado a característica exportadora dos sectores de moldes para plástico e fabrico de componentes metálicos.

No entanto, existem receios que a crise que se avizinha venha comprometer esta recuperação, pois os restantes sectores de produção de máquinas e manutenção de equipamentos estão estagnados e com eles o consumo de aços especiais no mercado nacional.

O preço do aço tem sofrido algum aumento pois as siderurgias estão a preferir limitar a oferta, não aumentando produções, e alargando os prazos de entrega. Esta situação está a provocar algumas rupturas de stock.

O EBITDA do segmento Indústria no período de Janeiro a Setembro de 2010 ascendeu a 5.053 milhares de euros. No período homólogo de 2009 tinha sido de 2.068 milhares de euros, apresentando um crescimento de 144,4%. A margem EBITDA passou de 2,8% em 2009 para 8,0% em igual período de 2010.

O EBIT do segmento Indústria foi de 4.272 milhares de euros, apresentando um crescimento de 264,9% face aos 1.171 milhares de euros em igual período de 2009. A margem EBIT passou de 1,6%, em 2009 para 6,8% em igual período de 2010.

O resultado líquido ascendeu a 2.724 milhares de euros, superior em 322,7% ao resultado líquido registado em igual período de 2009.

Imobiliária

	9M 2010	9M 2009	Variação
Receitas operacionais	4 191	4 517	-7.2%
Custos operacionais (a)	693	795	-12.9%
EBITDA (b)	3 499	3 722	-6.0%
Margem EBITDA	83.5%	82.4%	
EBIT (c)	3 221	3 419	-5.8%
Margem EBIT	76.9%	75.7%	
Resultados Financeiros	(2 154)	(3 621)	-40.5%
Resultado Líquido	747	(141)	629.2%

(valores em milhares de Euros)

(a) Custos operacionais sem amortizações

(b) EBITDA = Resultados operacionais + amortizações

(c) EBIT = Resultados operacionais

As receitas operacionais do segmento Imobiliária no período de Janeiro a Setembro de 2010 foram de 4.191 milhares de euros, apresentando um decréscimo de 7,2% face ao período homólogo de 2009.

No período de Janeiro a Setembro de 2010 o EBITDA do segmento Imobiliária ascendeu a 3.499 milhares de euros, apresentando um decréscimo de 6,0% face aos 3.722 milhares de euros atingidos em igual período de 2009.

O EBIT do segmento Imobiliária foi de 3.221 milhares de euros, apresentando um decréscimo de 5,8% face aos 3.419 milhares de euros em igual período de 2009.

Os resultados financeiros do segmento Imobiliária no período de Janeiro a Setembro de 2010, foram de -2.154 milhares de euros, apresentando um aumento de 40,5% face aos -3.621 milhares de euros em 2009.

O resultado líquido do segmento Imobiliária ascendeu a 747 milhares de euros, apresentando uma melhoria de 629,2% face ao resultado líquido registado em igual período de 2009, no valor de -141 milhares de euros.

Investimentos

No período de Janeiro a Setembro de 2010 os investimentos do Grupo Ramada, em equipamento produtivo, ascenderam a 200 milhares de euros.

Endividamento

O endividamento nominal remunerado líquido do Grupo Ramada em 30 de Setembro de 2010 ascendia a 76.933 milhares de euros, em 30 de Setembro de 2009 foi de 79.120 milhares de euros.

Porto, 05 de Novembro de 2010

A Administração

F. RAMADA INVESTIMENTOS, SGPS, S.A.**DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA CONSOLIDADA
EM 30 DE SETEMBRO DE 2010 E 31 DE DEZEMBRO DE 2009
(Montantes expressos em Euros)**

ACTIVO	Notas	30.09.2010	31.12.2009
ACTIVOS NÃO CORRENTES:			
Propriedades de investimento	6	80.125.499	79.117.699
Activos fixos tangíveis		5.477.171	6.248.361
Activos intangíveis		108.184	149.655
Investimentos disponíveis para venda	4	5.065.630	5.094.428
Impostos diferidos activos	7	3.439.451	3.112.579
Instrumentos financeiros derivados	13	-	157.685
Total de activos não correntes		94.215.935	93.880.407
ACTIVOS CORRENTES:			
Inventários		21.836.641	17.021.978
Clientes		30.673.776	31.677.758
Estado e outros entes públicos		191.281	785.112
Outras dívidas de terceiros		3.793.072	552.254
Outros activos correntes		4.260.990	174.081
Caixa e equivalentes de caixa	8	20.192.940	14.677.325
		80.948.700	64.888.508
Activos detidos para venda	9	2.217.218	2.217.218
Total de activos correntes		83.165.918	67.105.726
Total do activo		177.381.853	160.986.133
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO:			
Capital social	10	25.641.459	25.641.459
Reserva legal		4.345.679	4.053.661
Reserva de conversão		(741.917)	(845.622)
Outras reservas		9.927.380	10.905.212
Resultado líquido consolidado do período		3.470.646	1.849.872
Total do capital próprio atribuível aos accionistas da Empresa-Mãe		42.643.247	41.604.582
Interesses sem controlo		-	-
Total do capital próprio		42.643.247	41.604.582
PASSIVO:			
PASSIVO NÃO CORRENTE:			
Empréstimos bancários	11	57.387.674	61.577.747
Outros credores não correntes		75.726	139.569
Provisões	12	236.901	192.507
Impostos diferidos passivos	7	117.588	159.375
Instrumentos financeiros derivados	13	1.199.047	-
Total de passivos não correntes		59.016.936	62.069.198
PASSIVO CORRENTE:			
Empréstimos bancários	11	4.485.753	4.497.768
Outros empréstimos	11	35.252.220	28.369.175
Fornecedores		19.581.891	11.842.259
Estado e outros entes públicos		2.905.614	2.853.575
Outras dívidas a terceiros		1.725.135	2.151.054
Outros passivos correntes		11.771.057	7.598.522
Total de passivos correntes		75.721.670	57.312.353
Total do passivo e capital próprio		177.381.853	160.986.133

O anexo faz parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

F. RAMADA INVESTIMENTOS, SGPS, S.A**DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PARA OS PERÍODOS DE NOVE E TRÊS MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2010 E 2009**
(Montantes expressos em Euros)

	Notas	PERÍODO DE NOVE MESES FINDO EM		TRIMESTRE FINDO EM	
		30.09.2010	30.09.2009	30.09.2010	30.09.2009
Vendas		61.284.811	71.434.728	24.581.562	17.744.692
Prestações de serviços		5.875.500	5.754.898	1.939.244	1.793.538
Outros proveitos		223.516	462.787	40.151	30.190
Custo das vendas		(37.458.037)	(45.007.793)	(16.319.291)	(9.834.746)
Fornecimentos e serviços externos		(10.999.654)	(13.205.179)	(3.773.566)	(4.261.505)
Custos com o pessoal		(9.359.576)	(10.053.531)	(2.958.716)	(2.628.989)
Amortizações e depreciações		(1.059.057)	(1.199.355)	(316.157)	(359.600)
Provisões e perdas por imparidade	12	(260.744)	(2.116.562)	(48.914)	(806.138)
Outros custos		(753.846)	(1.480.077)	(260.656)	(171.311)
Custos financeiros	14	(2.636.404)	(4.270.683)	(1.074.601)	(1.314.799)
Proveitos financeiros	14	99.655	421.010	27.788	59.044
Resultado antes de impostos		4.956.164	740.243	1.836.844	250.376
Impostos sobre o rendimento		(1.485.518)	(237.490)	(541.949)	(83.265)
Resultado depois de impostos		3.470.646	502.753	1.294.895	167.111
Atribuível a:					
Detentores de capital próprio da empresa-mãe		3.470.646	502.753	1.294.895	167.111
Resultados por ação:					
Básico	15	0,14	0,02	0,05	0,01
Diluído	15	0,14	0,02	0,05	0,01

O anexo faz parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

O Conselho de Administração

F. RAMADA INVESTIMENTOS, SGPS, S.A

**DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DO RENDIMENTO INTEGRAL
PARA OS PERÍODOS DE NOVE E TRÊS MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2010 E 2009**
(Montantes expressos em Euros)

	Notas	PERÍODO DE NOVE MESES FINDO EM		TRIMESTRE FINDO EM	
		30.09.2010	30.09.2009	30.09.2010	30.09.2009
Resultado líquido consolidado do período		3.470.646	502.753	1.294.895	167.111
Diferenças de conversão cambial		103.705	130.653	110.045	(193.379)
Variação no justo valor dos derivados de cobertura dos fluxos de caixa		(997.198)	59.160	(324.704)	(442.325)
Outro rendimento integral do período		(893.493)	189.813	(214.659)	(635.704)
Total do rendimento integral consolidado do período		<u>2.577.153</u>	<u>692.566</u>	<u>1.080.236</u>	<u>(468.593)</u>
Atribuível a:					
Accionistas da Empresa-Mãe		2.577.153	692.566	1.080.236	(468.593)
Interesses sem controlo		-	-	-	-

O anexo faz parte integrante da demonstração consolidada dos resultados.

O Conselho de Administração

F. RAMADA INVESTIMENTOS, SGPS, S.A.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO
PARA OS PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2010 E 2009
(Montantes expressos em Euros)

Notas	Atribuível aos Accionistas da Empresa-Mãe					Total do Capital Próprio
	Capital social	Reservas legais	Reservas de conversão cambial	Outras reservas e resultados transitados	Resultado líquido do exercício	
Saldo em 1 de Janeiro de 2009	25.641.459	3.849.956	(1.045.042)	8.270.000	2.723.016	39.439.389
Total do rendimento integral consolidado do exercício	-	-	130.653	59.160	502.753	692.566
Aplicação do resultado líquido consolidado de 2008: Transferência para reservas legais e outras reservas	-	203.705	-	2.519.311	(2.723.016)	-
Saldo em 30 de Setembro de 2009	<u>25.641.459</u>	<u>4.053.661</u>	<u>(914.389)</u>	<u>10.848.471</u>	<u>502.753</u>	<u>40.131.955</u>
Saldo em 1 de Janeiro de 2010	10 25.641.459	4.053.661	(845.622)	10.905.212	1.849.872	41.604.582
Total do rendimento integral consolidado do exercício	-	-	103.705	(997.198)	3.470.646	2.577.153
Aplicação do resultado líquido consolidado de 2009: Transferência para reservas legais e outras reservas	-	290.839	-	1.559.033	(1.849.872)	-
Dividendos distribuídos	-	-	-	(1.538.488)	-	(1.538.488)
Variação nas reservas: Outros	-	1.179	-	(1.179)	-	-
Saldo em 30 de Setembro de 2010	<u>25.641.459</u>	<u>4.345.679</u>	<u>(741.917)</u>	<u>9.927.380</u>	<u>3.470.646</u>	<u>42.643.247</u>

O anexo faz parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

O Conselho de Administração

F. RAMADA INVESTIMENTOS, SGPS, S.A.

**DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS
PERÍODOS DE NOVE E TRÊS MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2010 E 2009**

(Montantes expressos em Euros)

Notas	PERÍODO DE NOVE MESES FINDO EM				TRIMESTRE FINDO EM			
	30.09.2010		30.09.2009		30.09.2010		30.09.2009	
Actividades operacionais:								
Recebimentos de clientes		78.949.780		82.586.710		28.617.719		24.225.849
Pagamentos a fornecedores		(50.665.434)		(40.970.001)		(21.566.180)		(11.659.194)
Pagamentos ao pessoal		(6.404.427)	21.879.919	(7.651.347)	33.965.362	(1.942.903)	5.108.636	(2.318.436)
Outros recebimentos/pagamentos relativos à actividade operacional		(9.375.391)		(8.582.289)		24.499		(2.765.341)
Impostos sobre o Rendimento de Pessoas Colectivas		(122.501)	(9.497.892)	(188.874)	(8.771.163)	6.510	31.009	(280.076)
<i>Fluxos gerados pelas actividades operacionais (1)</i>			12.382.027		25.194.199		5.139.645	
Actividades de investimento:								
Recebimentos provenientes de:								
Investimentos financeiros	18	5.000		-		-		-
Imobilizações corpóreas		7.590		10.950		3.020		-
Subsídios ao investimento		-		5.705		-		-
Juros e proveitos similares		85.824	98.414	448.117	464.772	17.819	20.839	53.859
Pagamentos relativos a:								
Investimentos financeiros	18	(4.010.012)		-		(4.000.512)		-
Imobilizações corpóreas		(367.792)	(4.377.804)	(268.486)	(268.486)	(123.769)	(4.124.281)	98.552
<i>Fluxos gerados pelas actividades de investimento (2)</i>			(4.279.390)		196.286		(4.103.442)	152.411
Actividades de financiamento:								
Recebimentos provenientes de:								
Empréstimos obtidos		5.635.966	5.635.966	1.600.000	1.600.000	4.244.410	4.244.410	600.000
Pagamentos respeitantes a:								
Dividendos		(1.538.488)		-		-		-
Amortização de contratos de locação financeira		(28.769)		(27.986)		(9.664)		(9.462)
Juros e custos similares		(3.746.496)		(5.340.689)		(278.107)		(321.800)
Empréstimos obtidos		(4.502.088)	(9.815.841)	(16.870.220)	(22.238.895)	1.200.000	912.229	(3.394.021)
<i>Fluxos gerados pelas actividades de financiamento (3)</i>			(4.179.875)		(20.638.895)		5.156.639	(3.125.283)
Caixa e seus equivalentes no início do exercício			9.870.266		7.161.564		7.726.785	
Efeito de variação de taxa de câmbio			45.774		47.248		(80.825)	
Variação de caixa e seus equivalentes: (1)+(2)+(3)			3.922.762		4.751.590		6.192.842	
Caixa e seus equivalentes no fim do exercício	8		13.838.802		11.960.402		13.838.802	

O Anexo faz parte integrante da demonstração consolidada de fluxos de caixa.

O Conselho de Administração

F. RAMADA INVESTIMENTOS, SGPS, S.A.
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2010

(Montantes expressos em Euros)

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A F. Ramada Investimentos, SGPS, S.A. ("F. Ramada" ou "Empresa") é uma sociedade anónima constituída em 1 de Junho de 2008, com sede na Rua do General Norton de Matos, 68, r/c no Porto e tem como actividade principal a gestão de participações sociais, sendo as suas acções cotadas na Euronext Lisbon.

A F. Ramada foi constituída no âmbito do projecto de reestruturação da Altri, SGPS, S.A. através da cisão da área de negócio de gestão do sector dos aços e sistemas de armazenagem nomeadamente a participação social detida na F. Ramada – Aços e Indústrias, S.A., representativa da totalidade dos direitos de voto dessa empresa participada, na modalidade de cisão-simples prevista na alínea a) do n.º 1 do art. 118º do Código das Sociedades Comerciais.

Com este processo foi destacada para a F. Ramada a parcela do património da Altri, SGPS, S.A. correspondente à unidade de negócio de gestão de participações no sector dos aços e sistemas de armazenagem, incluindo todos os demais recursos (designadamente pessoas, activos e passivos) afectos ao respectivo negócio.

Actualmente a F. Ramada é a empresa-mãe do grupo de empresas indicado na Nota 4 (designado Grupo F. Ramada) e, por via dessa estrutura de participações financeiras, centra as suas actividades (i) no comércio de aços, essencialmente para a indústria de moldes, (ii) venda de sistemas de armazenagem, sector no qual o Grupo apresenta já uma relevante presença internacional e (iii) imobiliária.

Em 30 de Setembro de 2010 o Grupo desenvolvia a sua actividade em Portugal, França, Reino Unido e Bélgica.

As demonstrações financeiras consolidadas do Grupo F. Ramada são apresentadas em Euros (com arredondamento às unidades), sendo esta a divisa utilizada pelo Grupo nas suas operações e como tal considerada a moeda funcional.

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas utilizando políticas contabilísticas consistentes com as Normas Internacionais de Relato Financeiro e de acordo com as disposições constantes da IAS 34 - "Relato financeiro intercalar".

2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS E BASES DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras em 30 de Setembro de 2010 foram preparadas utilizando políticas contabilísticas consistentes com as Normas Internacionais de Relato Financeiro ("International Financial Reporting Standards – IFRS") e de acordo com a Norma Internacional de Contabilidade 34 – Relato Financeiro Intercalar, e incluem a demonstração da posição financeira, a demonstração dos resultados, a demonstração do rendimento integral, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa, bem como as notas explicativas seleccionadas.

As políticas contabilísticas adoptadas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas da F. Ramada são consistentes com as utilizadas na preparação das demonstrações financeiras apresentadas para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2009.

3. ALTERAÇÕES DE POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS E CORRECÇÃO DE ERROS

Não ocorreram durante o período alterações de políticas contabilísticas, não tendo igualmente sido corrigidos erros materiais relativos a períodos anteriores.

Adicionalmente, durante o período foram adoptadas pela primeira vez as versões revistas do IFRS 3 – Concentração de actividades empresariais e IAS 27 – Demonstrações financeiras consolidadas e separadas (revisão de 2008). Estas alterações vêm trazer algumas modificações ao nível do registo de novas concentrações de actividades empresariais, nomeadamente no que diz respeito:

- a) ao apuramento do goodwill e à mensuração dos interesses sem controlo (anteriormente designados por interesses minoritários): institui a opção, numa base de transacção por transacção, permitindo o cálculo do valor dos interesses sem controlo de acordo com a proporção do justo valor dos activos e passivos adquiridos, ou de acordo com o justo valor dos interesses sem controlo. Adicionalmente, o

F. RAMADA INVESTIMENTOS, SGPS, S.A.
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2010

(Montantes expressos em Euros)

valor do goodwill passa a ser calculado como a diferença entre o preço de aquisição da participação acrescido do valor de interesses sem controlo deduzido do justo valor dos activos e passivos adquiridos;

- b) ao reconhecimento e mensuração subsequente de pagamentos contingentes: de acordo com a actual versão do IFRS 3 o valor de pagamentos contingentes futuros é reconhecido como passivo no momento da concentração empresarial de acordo o seu justo valor. Qualquer alteração ao valor reconhecido inicialmente passa a ser reconhecido por contrapartida do valor do goodwill apenas se ocorrerem dentro do período de remensuração (12 meses após a data de aquisição) e apenas se estiverem relacionados com eventos anteriores à aquisição, caso contrário deverão ser registados por contrapartida de resultados;
- c) ao tratamento dos custos directos relacionados com a concentração: passam a ser geralmente registados directamente em resultados não afectando o valor do custo de aquisição da participação;
- d) ao registo de transacções de compra de interesses em entidades já controladas e de transacções de venda de interesses sem que de tal resulte a perda de controlo: até à adopção da versão revista da IAS 27 um incremento da percentagem de controlo sobre qualquer subsidiária implicava o apuramento de uma diferença de consolidação sendo que a diminuição da percentagem de controlo dava lugar ao reconhecimento de um ganho ou uma perda com a correspondente alienação. Com a adopção da nova norma as transacções que não dão origem a ganho ou perda de controlo sobre uma entidade são tratadas como transacções entre detentores de capital afectando apenas as rubricas de Capital Próprio sem que exista impacto em goodwill ou em resultados;
- e) ao cálculo do resultado na venda de participação com perda de controlo e necessidade de remensuração dos interesses retidos na participação alienada: de acordo com a nova versão da norma em consequência, da perda de controlo, deverão ser desreconhecidos activos e passivos das entidades correspondentes e qualquer interesse retido sobre a entidade alienada deverá ser remensurado a justo valor. O valor recebido em resultado da alienação acrescido do efeito da remensuração referida afectará o resultado do período.

Contudo, a adopção destas normas não teve impactos nas demonstrações financeiras consolidadas da F. Ramada Investimentos, SGPS, S.A. com referência a 30 de Setembro de 2010.

4. EMPRESAS FILIAIS INCLUIDAS NA CONSOLIDAÇÃO E INVESTIMENTOS DISPONÍVEIS PARA VENDA

As empresas incluídas na consolidação pelo método integral, respectivas sedes, proporção do capital detido e actividade desenvolvida em 30 de Setembro de 2010 são as seguintes:

Denominação social	Sede	Percentage efectiva de participação	Actividade
<u>Empresa mãe:</u>			
F. Ramada Investimentos, SGPS, S.A.	Porto		Sociedade gestora de participações sociais
<u>Grupo F. Ramada</u>			
F. Ramada, Aços e Indústrias, S.A.	Ovar	100%	Comercialização de aço
Universal Afir – Aços Especiais e Ferramentas, S.A.	Porto	100%	Comercialização de aço
F. Ramada – Produção e Comercialização de Estruturas Metálicas de Armazenagem, S.A.	Ovar	100%	Produção e comercialização de sistemas de armazenagem
F. Ramada II, Imobiliária, S.A.	Ovar	100%	Imobiliária
F. Ramada, Serviços de Gestão, Lda.	Ovar	100%	Serviços de administração e gestão
Storax Equipements, S.A.	Paris, França	100%	Comercialização de sistemas de armazenagem
Storax Racking Systems, Ltd.	Bromsgrove, Reino Unido	100%	Comercialização de sistemas de armazenagem
Storax Benelux, S.A.	Bélgica	100%	Comercialização de sistemas de armazenagem

Estas filiais foram incluídas na consolidação do Grupo F. Ramada pelo método de consolidação integral.

F. RAMADA INVESTIMENTOS, SGPS, S.A.
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2010

(Montantes expressos em Euros)

Em 30 de Setembro de 2010 e 31 de Dezembro de 2009, o valor dos “Investimentos disponíveis para venda” e correspondentes perdas de imparidade podem ser detalhadas como segue:

	<u>30.09.2010</u>	<u>31.12.2009</u>
Valor bruto	5.159.516	5.185.314
Perdas de imparidade acumulada	(93.886)	(90.886)
	<u>5.065.630</u>	<u>5.094.428</u>

5. ALTERAÇÕES OCORRIDAS NO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO

Durante o período de nove meses findo em 30 de Setembro de 2010 não ocorreram alterações no perímetro de consolidação do Grupo.

6. PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

As propriedades de investimento detidas pelo Grupo F. Ramada correspondem a terrenos arrendados a terceiros em regime de locação operacional, através de contratos com uma duração média de 20 anos com a possibilidade de se estenderem por um período adicional opcional de 10 anos no caso da verificação de determinados eventos, encontrando-se a ser utilizado o método do custo como método de valorização. O movimento ocorrido nesta rubrica no período de nove meses findo em 30 de Setembro de 2010 e no exercício findo em 31 de Dezembro de 2009 é como segue:

	<u>30.09.2010</u>	<u>31.12.2009</u>
Saldo inicial	79.117.699	78.757.874
Aquisições	1.007.800	693.000
Alienações	-	(333.175)
Saldo final	<u>80.125.499</u>	<u>79.117.699</u>

Dadas as características dos terrenos (terrenos arrendados a terceiros para exploração florestal), não ocorrem de uma forma frequente transacções de mercado comparáveis deste tipo de activos. Neste sentido, o Conselho de Administração entendeu que não é possível estimar com fiabilidade o justo valor destes terrenos, facto pelo qual optou pelo seu registo ao custo de aquisição. No entanto, é convicção do Conselho de Administração que face ao valor das rendas cobradas anualmente, o valor de mercado destes activos não será significativamente diferente do seu valor contabilístico.

Parte destes terrenos (no montante de, aproximadamente, 70 milhões de Euros) estão dados como garantia real de alguns empréstimos obtidos.

7. IMPOSTOS CORRENTES E DIFERIDOS

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), excepto quando tenham havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspecções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da Empresa dos anos de 2006 a 30 de Setembro de 2010 poderão vir ainda ser sujeitas a revisão.

O Conselho de Administração da Empresa entende que eventuais correcções resultantes de revisões/inspecções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras consolidadas em 30 de Setembro de 2010.

F. RAMADA INVESTIMENTOS, SGPS, S.A.
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2010

(Montantes expressos em Euros)

O movimento ocorrido nos activos e passivos por impostos diferidos nos períodos findos em 30 de Setembro de 2010 e 2009 foi como segue:

	30.09.2010	
	Activos por impostos diferidos	Passivos por impostos diferidos
Saldo em 01.01.2010	3.112.579	159.375
Efeitos na demonstração dos resultados:		
Outros efeitos	(32.662)	-
Efeitos em capitais próprios:		
Justo valor de instrumentos derivados (Nota 13)	359.534	(41.787)
Saldo em 30.09.2010	<u>3.439.451</u>	<u>117.588</u>
	30.09.2009	
	Activos por impostos diferidos	Passivos por impostos diferidos
Saldo em 01.01.2009	2.866.688	129.155
Efeitos na demonstração dos resultados:		
Outros efeitos	69.430	-
Efeitos em capitais próprios:		
Justo valor de instrumentos derivados (Nota 13)	-	21.330
Saldo em 30.09.2009	<u>2.936.118</u>	<u>150.485</u>

8. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Em 30 de Setembro de 2010 e 2009, o detalhe da rubrica “Caixa e equivalentes de caixa” incluída na demonstração da posição financeira consolidada era como segue:

	30.09.2010	30.09.2009
Caixa	24.187	26.191
Depósitos Bancários	<u>20.168.753</u>	<u>18.152.656</u>
	<u>20.192.940</u>	<u>18.178.847</u>
Descobertos bancários (Nota 11)	(6.354.138)	(6.218.445)
Caixa e equivalentes	<u>13.838.802</u>	<u>11.960.402</u>

9. ACTIVOS NÃO CORRENTES DETIDOS PARA VENDA

Em 30 de Setembro de 2010 e em 31 de Dezembro de 2009 esta rubrica era composta por um conjunto de activos florestais que não estão relacionados com a actividade normal da Empresa, sendo intenção do Conselho de Administração proceder à sua alienação num prazo inferior a 12 meses, encontrando-se registados ao seu custo de aquisição o qual é inferior ao seu valor de realização.

10. CAPITAL SOCIAL

Em 30 de Setembro de 2010, o capital da F. Ramada, totalmente subscrito e realizado, era representado por 25.641.459 acções ao portador de valor nominal unitário de 1 Euro. Nessa data, a F. Ramada Investimentos, SGPS, S.A. e as suas filiais não detinham acções próprias.

Adicionalmente, em 30 de Setembro de 2010 não existiam pessoas colectivas a deter uma participação no capital subscrito de pelo menos 20%.

F. RAMADA INVESTIMENTOS, SGPS, S.A.
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2010

(Montantes expressos em Euros)

11. EMPRÉSTIMOS BANCÁRIOS E OUTROS EMPRÉSTIMOS

Em 30 de Setembro de 2010 e 31 de Dezembro de 2009, o detalhe das rubricas “Empréstimos bancários” e “Outros empréstimos” é como segue:

	30.09.2010		31.12.2009	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Empréstimos bancários	4.485.753	57.387.674	4.497.768	61.577.747
Empréstimos bancários	4.485.753	57.387.674	4.497.768	61.577.747
Papel comercial	19.000.000	-	19.000.000	-
Contas caucionadas	7.710.000	-	3.100.000	-
Descobertos bancários	6.354.138	-	4.807.059	-
Factoring	2.188.082	-	1.462.116	-
Outros empréstimos	35.252.220	-	28.369.175	-
	<u>39.737.973</u>	<u>57.387.674</u>	<u>32.866.943</u>	<u>61.577.747</u>

Em 30 de Setembro de 2010 e 31 de Dezembro de 2009 não existiam diferenças entre o valor contabilístico e nominal dos empréstimos obtidos.

Durante o período de nove meses findo em 30 de Setembro de 2010 estes empréstimos venceram juros a taxas normais de mercado em função da natureza e prazo do crédito obtido.

Durante o período de nove meses findo em 30 de Setembro de 2010 e o exercício findo em 31 de Dezembro de 2009 o Grupo não entrou em incumprimento em qualquer empréstimo obtido.

12. MOVIMENTO DAS PROVISÕES E PERDAS DE IMPARIDADE

O movimento verificado nas provisões e perdas de imparidade durante os períodos de nove meses findos em 30 de Setembro de 2010 e 2009 pode ser detalhado como segue:

	30.09.2010		
	Provisões	Perdas de imparidade em activos correntes (a)	Total
Saldo inicial	192.507	24.997.207	25.189.714
Efeito de variação de taxa de câmbio	3.129	3.564	6.693
Aumentos	41.265	219.479	260.744
Utilizações e reposições	-	(1.993)	(1.993)
Saldo final	<u>236.901</u>	<u>25.218.257</u>	<u>25.455.158</u>

(a) - incluiu 1.104.512 Euros relativos a perdas de imparidade em contas a receber registadas no activo não corrente.

	30.09.2009		
	Provisões	Perdas de imparidade em activos correntes (a)	Total
Saldo inicial	160.404	20.379.391	20.539.795
Efeito de variação de taxa de câmbio	4.178	8.136	12.314
Aumentos	41.265	2.075.297	2.116.562
Utilizações e reposições	-	(36.478)	(36.478)
Saldo final	<u>205.847</u>	<u>22.426.346</u>	<u>22.632.193</u>

(a) - incluiu 1.104.512 Euros relativos a perdas de imparidade em contas a receber registadas no activo não corrente.

Os aumentos de provisões e perdas de imparidade verificados nos períodos de nove meses findos em 30 de Setembro de 2010 e 2009 foram registados por contrapartida da rubrica da demonstração dos resultados “Provisões e perdas de imparidade”.

F. RAMADA INVESTIMENTOS, SGPS, S.A.
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2010

(Montantes expressos em Euros)

As reversões de provisões e perdas de imparidade verificadas nos períodos de nove meses findos em 30 de Setembro de 2010 e 2009 foram registadas por contrapartida da rubrica da demonstração dos resultados "Outros proveitos".

O valor registado na rubrica "Provisões" em 30 de Setembro de 2010 corresponde à melhor estimativa dos Conselhos de Administração das Empresas do Grupo para fazer face a perdas a incorrer com processos judiciais actualmente em curso.

13. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVADOS

Em 30 de Setembro de 2010 as empresas do Grupo F. Ramada tinham em vigor contratos relativos a instrumentos financeiros derivados associados a cobertura das variações de taxa de juro, sendo esses instrumentos registados de acordo com o seu justo valor.

As empresas do Grupo F. Ramada apenas utilizam derivados de taxa de juro para cobertura de fluxos de caixa associados a juros de empréstimos a pagar.

14. RESULTADOS FINANCEIROS

Os resultados financeiros dos períodos de nove meses findos em 30 de Setembro de 2010 e 2009 podem ser detalhados como segue:

	<u>30.09.2010</u>	<u>30.09.2009</u>
Custos financeiros:		
Juros suportados	(2.051.676)	(3.088.476)
Diferenças de câmbio desfavoráveis	(7.327)	(2.811)
Outros custos e perdas financeiras	(577.401)	(1.179.396)
	<u>(2.636.404)</u>	<u>(4.270.683)</u>
Proveitos financeiros:		
Juros obtidos	17.888	219.458
Diferenças de câmbio favoráveis	941	556
Outros proveitos e ganhos financeiros	80.826	200.996
	<u>99.655</u>	<u>421.010</u>

Os juros suportados registados nas demonstrações financeiras dos períodos de nove meses findos em 30 de Setembro de 2010 e 2009 resultam na sua totalidade de empréstimos obtidos.

Do mesmo modo, os juros obtidos registados nas demonstrações financeiras dos períodos de nove meses findos em 30 de Setembro de 2010 e 2009 resultam essencialmente de aplicações financeiras efectuadas durante o período.

15. RESULTADOS POR ACÇÃO

Os resultados por acção dos períodos de nove meses findos em 30 de Setembro de 2010 e 2009, foram calculados em função dos seguintes montantes:

	<u>30.09.2010</u>	<u>30.09.2009</u>
Resultado para efeito do cálculo do resultado líquido por acção básico e diluído	3.470.646	502.753
Número médio ponderado de acções para efeito de cálculo do resultado líquido por acção básico e diluído	25.641.459	25.641.459
Resultado por acção		
Básico	0,14	0,02
Diluído	0,14	0,02

F. RAMADA INVESTIMENTOS, SGPS, S.A.
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2010

(Montantes expressos em Euros)

16. ENTIDADES RELACIONADAS

Em 30 de Setembro de 2010 e 2009 os saldos relevantes com entidades relacionadas são relativos ao Grupo Altri e podem ser resumidos conforme segue:

Entidades relacionadas	30.09.2010		
	Contas a receber	Contas a pagar	Rendas a receber
Grupo Altri	4.617.052	4.533.606	4.050.000

Entidades relacionadas	30.09.2009		
	Contas a receber	Contas a pagar	Rendas a receber
Grupo Altri	4.424.125	4.335.505	4.050.000

Para além das empresas incluídas na consolidação (Nota 4) as entidades consideradas relacionadas em 30 de Setembro de 2010 podem ser apresentadas como segue:

Cofihold, SGPS, S.A.

Grupo Altri

Altri, SGPS, S.A.
 Celulose do Caima, SGPS, S.A.
 Caima Indústria de Celulose, S.A.
 Silvicaima – Sociedade Silvícola do Caima, S.A.
 Caima Energia – Empresa de Gestão e Exploração de Energia, S.A.
 Invescaima – Investimentos e Participações, SGPS, S.A.
 Inflora – Sociedade de Investimentos Florestais, S.A.
 Socasca – Recolha e Comércio de Recicláveis, S.A.
 Celtejo – Empresa de Celulose do Tejo, S.A.
 CPK – Companhia Produtora de Papel Kraftsack, S.A.
 Ródão Power, S.A. - Energia e Biomassa do Ródão, S.A.
 Altri - Energias Renováveis, SGPS, S.A.
 Sosapel – Sociedade Comercial de Sacos de Papel, Lda.
 Celbi – Celulose da Beira Industrial, S.A.
 Celbinave – Tráfego e Estiva SGPS, Unipessoal, Lda.
 Viveiros do Furadouro Unipessoal, Lda.
 Altri, Participaciones Y Trading, S.L.
 Altri Sales, S.A.
 CPK II – Comércio e Indústria, S.A.
 Pedro Frutícola, Sociedade Frutícola, Lda.
 Captaraiz Unipessoal, Lda.

Grupo Cofina

Cofina, SGPS, S.A.
 Cofina B.V.
 Efe Erre – Participações, SGPS, S.A.
 Cofina Media, SGPS, S.A.
 Presselivre – Imprensa Livre, S.A.
 Edisport – Sociedade de Publicações, S.A.
 Edirevistas – Sociedade Editorial, S.A.
 Mediafin, SGPS, S.A.
 Metronews – Publicações, S.A.
 Grafedisport – Impressão e Artes Gráficas, S.A.
 Web Works – Desenvolvimento de Aplicações para Internet, S.A.
 Holdimédia SGPS, S.A.
 Transjornal – Edição de Publicações, S.A.
 Cofina – Eventos e Comunicação, S.A.
 VASP – Sociedade de Transportes e Distribuições, Lda.
 AdCom Media Anúncios e Publicidade, S.A.
 Destak Brasil – Editora de Publicações, S.A.
 Destak Brasil – Empreendimentos e Participações, S.A.

F. RAMADA INVESTIMENTOS, SGPS, S.A.
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2010

(Montantes expressos em Euros)

Mercados Globais – Publicação de Conteúdos, Lda.

17. INFORMAÇÃO POR SEGMENTOS

De acordo com a origem e natureza dos rendimentos gerados pelo Grupo, foram definidos como segmentos principais os seguintes:

- Indústria – agrega as actividades de comercialização de aços e de sistemas de armazenagem, bem como outros serviços de apoio (sendo esta última actividade residual);
- Imobiliária – inclui os activos e a actividade relacionados com a actividade imobiliária do Grupo.

Os dados de actividade segmental em 30 de Setembro de 2010 e 2009 são como segue:

	PERÍODO DE NOVE MESES FINDO EM			
	30.09.2010		30.09.2009	
	Indústria	Imobiliária	Indústria	Imobiliária
Proveitos operacionais líquidos:				
Resultantes de operações com clientes externos	63.192.535	4.191.292	73.135.688	4.516.726
Resultantes de operações com outros segmentos	5.916	935.970	5.916	889.551
Cash-flow operacional (a)	5.053.377	3.498.594	2.067.604	3.721.667
Amortizações do exercício	781.846	277.211	896.992	302.363
Resultados operacionais	4.271.531	3.221.383	1.170.612	3.419.304
Total do activo	82.371.881	95.009.972	73.378.104	93.811.436
Total do passivo	48.048.780	86.689.826	39.716.682	87.340.903
Investimento realizado no exercício (b)	200.734	-	102.360	25.300

(a) - Resultados operacionais + amortizações

(b) - aumentos de imobilizações corpóreas, incorpóreas e investimentos financeiros

18. RECEBIMENTOS / PAGAMENTOS DE INVESTIMENTOS FINANCEIROS

Durante o período de nove meses findo em 30 de Setembro de 2010 os recebimentos relativos a investimentos financeiros estão relacionados com uma alienação de 2009 cujo montante foi apenas cobrado em Janeiro de 2010.

Adicionalmente, durante o período de nove meses findo em 30 de Setembro de 2010 os pagamentos relativos a investimentos financeiros respeitam a uma participação minoritária.

Durante o período de nove meses findo em 30 de Setembro de 2009 não existiram outros pagamentos ou recebimentos relativos a investimentos financeiros.

19. APLICAÇÃO DO RESULTADO

Em Assembleia Geral datada de 17 de Maio de 2010 foi deliberado que o resultado líquido individual da F. Ramada Investimentos, SGPS, S.A. fosse aplicado como segue:

Reserva Legal	290.839
Reservas Livres	3.987.457
Distribuição de dividendos	1.538.488
	5.816.784

20. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas para emissão em 5 de Novembro de 2010.

O Conselho de Administração

João Manuel Matos Borges de Oliveira – Presidente

Paulo Jorge dos Santos Fernandes

Pedro Macedo Pinto de Mendonça

Domingos José Vieira de Matos

Pedro Miguel Matos Borges de Oliveira

Ana Rebelo Mendonça Fernandes

F. RAMADA INVESTIMENTOS, SGPS, S.A.**DEMONSTRAÇÕES DA POSIÇÃO FINANCEIRA
EM 30 DE SETEMBRO DE 2010 E 31 DE DEZEMBRO DE 2009**

(Montantes expressos em Euros)

ACTIVO	30.09.2010	31.12.2009
ACTIVOS NÃO CORRENTES:		
Activos fixos tangíveis	1.484	1.054
Investimentos em empresas do grupo e associadas	41.010.250	41.000.750
Total de activos não correntes	41.011.734	41.001.804
ACTIVOS CORRENTES:		
Outras dívidas de terceiros	3.460.328	116.552
Estado e outros entes públicos	8.559	6.977
Caixa e equivalentes de caixa	89.225	846.653
Total de activos correntes	3.558.112	970.182
Total do activo	44.569.846	41.971.986
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	30.09.2010	31.12.2009
CAPITAL PRÓPRIO:		
Capital social	25.641.459	25.641.459
Reserva legal	290.894	55
Outras reservas	14.350.329	10.362.872
Resultado líquido do período	3.912.148	5.816.784
Total do capital próprio	44.194.830	41.821.170
PASSIVO:		
PASSIVO CORRENTE:		
Fornecedores	965	1.728
Outras dívidas a terceiros	356.763	71.643
Estado e outros entes públicos	8.373	65.896
Outros passivos correntes	8.915	11.549
Total de passivos correntes	375.016	150.816
Total do passivo e capital próprio	44.569.846	41.971.986

O Conselho de Administração

F. RAMADA INVESTIMENTOS, SGPS, S.A.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PARA OS PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2010 E 2009

(Montantes expressos em Euros)

	<u>30.09.2010</u>	<u>30.09.2009</u>
Outros proveitos	5.843	96
Fornecimento de serviços externos	(26.841)	(47.507)
Custos com o pessoal	(99.887)	(79.305)
Outros custos	(4.562)	(5.210)
Custos financeiros	(2.581)	(3.451)
Proveitos financeiros	4.002.525	-
Resultado antes de impostos	<u>3.874.497</u>	<u>(135.377)</u>
Impostos sobre o rendimento	37.651	-
Resultado depois de impostos	<u>3.912.148</u>	<u>(135.377)</u>
Resultados por acção		
Básico	0,153	(0,005)
Diluído	0,153	(0,005)

O Conselho de Administração

F. RAMADA INVESTIMENTOS, SGPS, S.A.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2010 E 2009

(Montantes expressos em Euros)

	<u>Notas</u>	<u>30.09.2010</u>	<u>30.09.2009</u>	
Actividades operacionais:				
Recebimentos de clientes		-	147.650	
Pagamentos a fornecedores		(38.248)	(59.381)	
Pagamentos ao pessoal		(74.766)	(62.917)	25.352
Outros recebimentos/pagamentos relativos à actividade operacional		(103.967)	(17.803)	
Impostos sobre o Rendimento de Pessoas Colectivas		(504)	-	(17.803)
<i>Fluxos gerados pelas actividades operacionais (1)</i>		<u>(217.485)</u>	<u>7.549</u>	
Actividades de investimento:				
Recebimentos provenientes de:				
Investimentos financeiros		5.000	-	
Imobilizações corpóreas		520	-	
Dividendos		4.000.000	-	
Juros e proveitos similares		2.525	-	-
Pagamentos relativos a:				
Investimentos financeiros		(3.009.500)	(5.000)	(5.000)
<i>Fluxos gerados pelas actividades de investimento (2)</i>		<u>998.545</u>	<u>(5.000)</u>	
Actividades de financiamento:				
Pagamentos respeitantes a:				
Dividendos		(1.538.488)	-	-
<i>Fluxos gerados pelas actividades de financiamento (3)</i>		<u>(1.538.488)</u>	<u>-</u>	
Caixa e seus equivalentes no início do exercício		846.653	7.113	
Varição de caixa e seus equivalentes: (1)+(2)+(3)		<u>(757.428)</u>	<u>2.549</u>	
Caixa e seus equivalentes no fim do exercício		<u>89.225</u>	<u>9.662</u>	

O Conselho de Administração